



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS**  
 Reitoria  
 Pró-reitoria de Extensão  
 Diretoria de Extensão  
 Av. Professor Mário Werneck, 2590 - Bairro Buritit - CEP 30575-180 - Belo Horizonte - MG  
 - www.ifmg.edu.br

### PLANO DE TRABALHO

1. DADOS CADASTRAIS CONCEDENTE	
1.1	<b>ÓRGÃO:</b> Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais - IFMG
1.2	<b>CNPJ:</b> 10.626.896/0001-72
1.3	<b>Endereço:</b> Avenida Professor Mário Werneck, 2590, Buritit
1.4	<b>Cidade:</b> Belo Horizonte
1.5	<b>UF:</b> MG
1.6	<b>CEP:</b> 30.575-180
1.7	<b>Esfera Administrativa:</b> Público Federal
1.8	<b>Telefone com DDD:</b> (31) 2513-5103
1.9	<b>E-mail:</b> gabinete@ifmg.edu.br
1.14	<b>Nome do Responsável:</b> Kléber Gonçalves Glória
1.15	<b>CPF:</b> 551.507.726-15
1.16	<b>Nº RG/Órgão Expedidor:</b> 3.698.675 / SSP/MG
1.17	<b>Cargo:</b> Professor EBTT
1.18	<b>Função:</b> Reitor

2. DADOS CADASTRAIS PROPONENTE / CONVENIENTE	
2.1	<b>Órgão:</b> FADEMA - Fundação de Apoio ao Desenvolvimento da Extensão, Pesquisa, Ensino Profissionalizante e Tecnológico
2.2	<b>CNPJ:</b> 03.049.886/0001-56
2.3	<b>Endereço:</b> Rodovia Machado - Paraguaçu, km03
2.4	<b>Cidade:</b> <a href="#">Machado</a>
2.5	<b>UF:</b> MG
2.6	<b>CEP:</b> 37750-000
2.7	<b>Esfera Administrativa:</b> Privado
2.8	<b>Telefone com DDD:</b> 31-3295-9727
2.9	<b>E-mail:</b> <a href="mailto:fadema@fadema.org.br">fadema@fadema.org.br</a>
2.10	<b>Nome do Responsável:</b> Luciano Olinto Alves
2.11	<b>CPF:</b> 882.915.616-72
2.12	<b>Nº do RG/Órgão Expedidor:</b> MG- 6.161.039 - SSP
2.13	<b>Cargo:</b>
2.14	<b>Função:</b> Diretor Presidente

3. DESCRIÇÃO DO PROJETO/ATIVIDADE	
<b>3.1 Discriminação do Projeto/Atividade</b>	
<p>O presente plano de trabalho encaminha a FADEMA o detalhamento de 07 ações de Extensão aprovadas pela Pró-Reitoria de Extensão do IFMG no Edital 08/2018 (em anexo) para o Campus Bambuí. Propõe-se que a FADEMA faça a gestão dos pagamentos de serviços e bolsas e contratações previstas na planilha de recursos das ações, mediante restituição de despesas administrativa enviada em proposta técnico-comercial (em anexo).</p> <p>O Edital é voltado para o desenvolvimento da Extensão no IFMG, em consonância com as atuais políticas públicas, especialmente com aquelas de cunho social voltadas para: superação dos problemas sociais; desenvolvimento dos meios e processos de produção, inovação e transmissão do conhecimento; interação do conhecimento gerado na instituição com o saber popular, organizações e outros setores da sociedade, desenvolvimento de redes e parcerias interinstitucionais.</p> <p>As "Ações de Extensão" são as atividades de caráter multidisciplinar e integradas ao ensino e pesquisa voltadas para atuar, prioritariamente, nos âmbitos locais e regionais a fim de promover a interação transformadora e dialógica entre o IFMG e a sociedade.</p> <p>As ações de extensão a serem financiadas por esse edital são definidas no quadro abaixo:</p> <p><b>Projeto:</b> Conjunto de atividades processuais contínuos, de caráter educativo, social, cultural ou tecnológico com objetivos específicos e prazo determinado, que pode ser vinculado ou não a um programa.</p> <p><b>Cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC):</b> Ação pedagógica, de caráter teórico e/ou prático, presencial, semipresencial ou a distância, planejada e organizada de modo sistemático e com processo de avaliação definido, voltada para a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização de profissionais, em todos os níveis de escolaridade, nas áreas da educação profissional e tecnológica.</p> <p><b>Evento:</b> Ações que implicam na apresentação e exibição pública e livre, ou, também, com clientela específica do conhecimento ou produto cultural, científico e tecnológico, desenvolvido, conservado ou reconhecido pelo IFMG.</p>	
<b>4. DESCRIÇÃO DOS COMPROMISSOS</b>	
<b>4.1 Descrições das Obrigações do CONCEDENTE</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Promover o repasse dos recursos financeiros obedecendo ao Cronograma de Desembolso constante do plano de trabalho;</li> <li>• Participar, através de pessoa especialmente credenciada, das reuniões referentes a este Plano de Trabalho;</li> <li>• Receber relatórios dos trabalhos, na forma e datas estabelecidas no contrato.</li> <li>• Além dessas obrigações devem ser acrescidas as obrigações constante na legislação pertinente.</li> </ul>	
<b>4.2 Descrições das Obrigações do CONVENIENTE:</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Administrar e gerenciar o Plano de Trabalho/Contrato, nos termos da Lei 8.958/94;</li> <li>• Manter arquivados e apresentar quando exigidos por quem de direito, os documentos que caracterizem a identificação do objeto deste Plano de Trabalho/Convênio com os fins e objetivos da CONCEDENTE e justifiquem a participação dos servidores desta no projeto;</li> </ul>	

- Recolher tributos e contribuições previdenciárias que incidirem sobre as atividades do projeto, com recursos deste;
- Promover a gestão dos recursos de acordo com o Decreto n.º 8.241/2014
- Além dessas obrigações devem ser acrescidas as obrigações constante na legislação pertinente.

#### 4.3 Titularidade dos bens remanescentes (se houver)

A titularidade dos bens patrimoniais adquiridos, produzidos, transformados ou construídos deverão ser incorporados ao Campus de origem do Coordenador da Ação.

#### 5. Quadro resumo do total de recurso aprovado por Campus com o acréscimo da restituição de despesa administrativa requerida pela Fundação para a execução das Ações:

Campus	Total Aprovado no Edital 08/2018	Restituição de Despesa Administrativa
Arcos	R\$ 2.960,00	R\$ 1.692,31
Bambuí	R\$ 48.287,07	R\$ 1.692,31
Betim	R\$ 24.799,20	R\$ 1.692,31
Congonhas	R\$ 8.305,50	R\$ 1.692,31
Conselheiro Lafaiete	R\$ 998,50	R\$ 1.692,31
Governador Valadares	R\$ 9.975,50	R\$ 1.692,31
Itabirito	R\$ 15.000,00	R\$ 1.692,31
Ouro Branco	R\$ 34.963,23	R\$ 1.692,31
Ouro Preto	R\$ 23.960,00	R\$ 1.692,31
Reitoria	R\$ 9.999,00	R\$ 1.692,31
Ribeirão das Neves	R\$ 13.600,00	R\$ 1.692,31
Sabará	R\$ 18.774,00	R\$ 1.692,31
Santa Luzia	R\$ 8.378,00	R\$ 1.692,28
Geral	R\$ 220.000,00	R\$ 22.000,00

#### 6 - Quadro resumo das ações de extensão aprovadas no Edital N° 8/2018 para o Campus Bambuí

Coordenador(a)	Cargo	Campus	Ação
Lais Maria de Oliveira	Professor EBTT	Bambuí	Lugar de mulher é onde ela quiser
Amanda Soriano Araújo Barezani	Professor EBTT	Bambuí	QUEIJO MINAS ARTESANAL DA CANASTRA: AVALIAÇÃO DE PARÂMETROS DE QUALIDADE E AÇÕES EXTENSIONISTAS PARA SUA MELHORIA
Ludimilla Portela Zambaldi Lima Suzuki	Professor EBTT	Bambuí	Desenvolvimento e emprego de composteiras portáteis na educação e conscientização ambiental
Diego Ceolin	Professor EBTT	Bambuí	Projeto Museu Histórico Institucional do Campus Bambuí - IFMG – Fase 04
Luccas Ribeiro do Couto	Professor EBTT	Bambuí	Da luta pela terra ao combate para permanecer nela: Diagnóstico socioespacial e fomento à agricultura familiar, sustentável e à economia solidária no assentamento Margarida Alves, em Bambuí, MG.
Meryene de Carvalho Teixeira	Professor EBTT	Bambuí	Piso tátil sustentável: uma proposta de produção a partir do reaproveitamento de materiais recicláveis
Mayler Martins	Professor EBTT	Bambuí	Divulgação da Astronomia na Região de Bambuí

#### 7 -Detalhamento das ações prevista no Plano de Trabalho aprovadas para o Campus Bambuí, com cronograma.

<b>Nome da ação</b>
Lugar de Mulher é onde ela quiser
<b>Tipo de ação</b>
Projeto
<b>Resumo</b>
Este projeto pretende desenvolver reflexões e ações em torno da temática de gênero e diversidade sexual no campus e na cidade de Bambuí, com o intuito de promover atividades que viabilizem a equidade de gênero e combatam quaisquer formas de discriminação sexual, como previsto na legislação educacional vigente (LDB - Lei de Diretrizes e Bases da Educação - e PCNs - Parâmetros Curriculares Nacionais). Pretende-se, assim, implementar ações ético-políticas que perpassem as novas configurações identitárias em torno dos gêneros, o empoderamento feminino, a consolidação de redes de solidariedade entre as mulheres, o feminismo interseccional, a desconstrução dos mitos relacionados à masculinidade e outras questões correlatas. A ideia é que o projeto tenha um efeito multiplicador,

alcançando outros campi do IFMG e, inclusive, outras unidades dos Institutos Federais (IFs), através do estabelecimento de parcerias e laços de cooperação em torno dos problemas de gênero.

**Palavras-chave:** Educação, Gênero, Diversidade Sexual.

**Período de realização:** Setembro /2018 a Setembro/2019.

#### Objetivo Geral

Promover ações que suscitem reflexões em torno da diversidade de gênero, de modo a criar novas políticas que transformem o cotidiano da comunidade de Bambuí e região.

#### Objetivos específicos

- Consolidar o coletivo feminista criado recentemente no IFMG, *campus* Bambuí.
- Fomentar a leitura e discussão de textos que tratem da temática de gênero e diversidade sexual.
- Estimular ações que promovam o contato com a temática de gênero, objetivando o seu conhecimento, superação de estereótipos e difusão. Tais ações incluem a exibição de filmes com comentários, palestras e debates, intervenções poéticas, realização de minicursos e *workshops* e evento acadêmico.

Levantar referências locais acerca da história de mulheres que transformaram o seu tempo e espaço.

#### 18 – CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO (Setembro /2018 a Setembro/2019)

	2018	2019									
Atividades	8	9	10	11	12	1	2	3	4	5	
Leitura e discussão, com o coletivo feminista, das referências bibliográficas utilizadas no projeto.	X	X									
Cine-debate: exibição e discussão do filme “Hoje eu quero voltar sozinho” na praça da cidade.		X									
“Homens promíscuos, mulheres castas e outros mitos de gênero” Palestra e discussão com a comunidade acadêmica do IFMG.			X								
Cine-debate: exibição e discussão do filme “Persépolis” na praça central da cidade.			X								
“Armadilhas do brilhantismo” (como a ênfase equivocada em relação à genialidade sutilmente desencoraja as mulheres e os afro-americanos de entrar em certos campos acadêmicos). Bate papo com professora convidada da área de exatas.				X							
Cine-debate: exibição e discussão do filme “Estrelas além do tempo”, que traz mulheres negras que revolucionaram a NASA.				X							
Coleta de material para a exposição de propagandas machistas e organização da II semana “A revolução do gênero”.					X	X					
Palestra “Propagandas machistas – história dos símbolos na propaganda brasileira”.							X				
Exposição de propagandas no prédio pedagógico do campus.							X				
Palestra “Sexo na Adolescência”, com médica convidada, na praça central da cidade								X			
II semana “A revolução do gênero”.								X			
Apresentação de parte da programação da II semana no IFMG - Ipatinga.									X		
Experiências de releituras de obras de autoria feminina e LGBT com o coletivo feminista e estudantes do IF.									X		
Intervenção poética sobre as releituras no refeitório do campus.									X		
Oficina de escrita e intervenção poética sobre as releituras na feira de pequenos produtores da cidade.										X	



Atividades	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Seleção de alunos participantes	X											
Validação questionário e envio Plataforma Brasil	X											
Seleção fazendas visitadas junto ao integrante da Emater e responsáveis pelo projeto.		X										
Orçamento e Compra dos meios e materiais necessários para implantação do laboratório de Microbiologia	X	X	X									
Visita e assistência às fazendas selecionadas, aplicação do questionário e coleta de amostras de leite e água; envio das amostras para Embrapa.			X	X	X	X						
Diagnóstico microbiológico					X	X	X	X				
Tabulação dos dados e análise estatística									X			
Apresentação dos resultados e ministração de cursos aos produtores										X		
Redação do relatório										X		

<b>Nome da ação</b>
Desenvolvimento e emprego de composteiras portáteis na educação e conscientização ambiental
<b>Tipo de ação</b>
Projeto
<b>Resumo</b>
<p>O presente trabalho será desenvolvido no intuito de envolver os alunos nas questões ambientais, mais especificamente a problemática relacionada ao descarte inadequado dos resíduos sólidos. Para isso será utilizada a técnica da compostagem, que possibilita o tratamento dos resíduos sólidos orgânicos gerados na escola, transformando-os em adubo orgânico. Será confeccionado</p> <p>Com alunos uma composteira coletiva, utilizando materiais reciclados, nas quais serão depositados os resíduos orgânicos coletados na cozinha da escola. Assim sendo, os estudantes, observarão o processo de decomposição e também poderão interferir no mesmo, se necessário. O projeto promoverá a conscientização e consequente conhecimento sobre o destino e quantidade de resíduos que geramos e meios ecologicamente corretos de destino ao meio ambiente, reduzindo assim o seu impacto</p> <p>Palavras-chave: compostagem, educação ambiental, resíduos orgânicos</p> <p>Período de realização: <i>Setembro /2018 a Setembro/2019.</i></p>
<b>Objetivo Geral</b>
Disseminar boas práticas ambientais através do desenvolvimento de uma composteira de resíduos alimentares portátil para utilização na Escola Municipal "Dulcineia Gomes Torres", auxiliando na criação e utilização da composteira, disseminando a conscientização das crianças em relação à geração de resíduos e seus impactos, estimulando também a difusão do conhecimento sobre a redução dos impactos dos resíduos para a família e a comunidade.
<b>Objetivos específicos</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Analisar a importância da compostagem no aprendizado do educando, com levantamento do nível de conhecimento sobre os conteúdos (poluição, coleta seletiva de resíduos sólidos, compostagem), por parte dos alunos.</li> <li>Esclarecer sobre a importância da redução dos resíduos gerados</li> <li>Avaliar, juntamente com os alunos e professores, os impactos ambientais dos resíduos gerados pela escola e por cada aluno visando a redução de resíduos.</li> <li>Utilizar a confecção da composteira e a compostagem como método de ensino-aprendizagem a partir de aulas práticas interdisciplinares.</li> <li>Ensinar os alunos a confeccionar e manejar uma composteira portátil</li> </ul> <p>Instruir aos alunos sobre o uso do composto gerado pelo processo de compostagem</p>

**Cronograma de execução**

Apresentar as ações a serem executadas e o período de execução de Setembro /2018 a Setembro/2019.

Atividades	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Conhecer a Escola Municipal “Dulcineia Gomes Tórres”	x											
Aplicar questionário sobre o conhecimento sobre resíduos		x										
Selecionar a turma de alunos que irão participar do projeto		x										
Quantificar os resíduos orgânicos e não orgânicos gerados pela escola			x									
Reunir os materiais necessários para a construção da composteira			x	x								
Construir a estrutura da composteira				x								
Acompanhar a produção do substrato					x	x	x	x	x	x	x	x
Aplicação do Adubo Orgânico nos canteiros da escola						x						
Início do segundo ciclo de compostagem							x					
Revolver os compostos orgânicos								x	x	x	x	x
Aplicar o Adubo orgânico nos canteiros da escola									x			
Manutenção dos canteiros					x	x	x	x	x	x	x	x
Acompanhar e comparar os dados referentes a produção e descarte de lixo orgânico da escola.				x	x	x	x	x	x	x	x	x
Avaliar os impactos do projeto na geração e conscientização sobre resíduos											x	x

**Nome da ação**

Projeto Museu Histórico Institucional do *Campus* Bambuí - IFMG – Fase 04

**Tipo de ação**

Projeto

**Resumo**

O projeto prevê a construção e o funcionamento do Memorial Histórico do IFMG – *Campus* Bambuí. Propõe como metodologia discussões sócio-históricas a partir da junção de identidades, individuais e coletivas, dos professores, funcionários e alunos que atuam e fizeram parte da Instituição, contemplando os seus cinquenta anos de existência. Em seu início, o projeto realizou uma pesquisa que culminou num segundo momento com a criação física de um memorial histórico que abrigará o acervo. Atualmente, em sua quarta fase, será realizada a catalogação e exibição do acervo, bem como a implantação do Memorial do Ex-aluno, que ocupará um espaço anexo à estrutura física onde está instalado o Memorial Histórico do IFMG – *Campus* Bambuí. Com estas ações pretende-se criar no *campus* um circuito de visitação, tendo o Museu como ponto centralizador.

Contudo, as ações previstas na primeira e segunda etapa do projeto (especialmente o “garimpo” e catalogação de peças, fotos e documentos do acervo) continuarão a ser executadas, uma vez que o levantamento de material histórico é constante e enriquece cada vez mais o acervo disponível para visitação. Nesse ano de 2018, o *campus* Bambuí completa cinquenta anos de atuação, e a data é relevante para o funcionamento do espaço de memória escolar, conforme proposto, e para toda a comunidade de Bambuí. Desta forma, o Memorial Histórico é também uma proposta de integração, visando construir novas “pontes” entre as memórias escolares e dos cidadãos bambuienses.

**Palavras-chave:** Cultura, Museu, Memória, Escola.

<b>Objetivo Geral</b>												
O projeto tem por finalidade viabilizar o funcionamento de um memorial histórico sobre o IFMG – Campus Bambuí, a partir da construção coletiva de conhecimento e levantamento de documentos escritos e orais, recorrendo ao partir da constituição de acervos já existentes e de referências patrimoniais, dentro de uma perspectiva de processos de musealização baseados na relação entre patrimônio integrado e intervenção educacional.												
<b>Objetivos específicos</b>												
<ul style="list-style-type: none"> <li>Identificar e catalogar peças e fotos que compõem o acervo do museu.</li> <li>Realizar entrevistas com os servidores e ex-servidores.</li> <li>Levantar referências históricas dos ex-alunos e a compilação dos dados levantados para compor o Memorial do Ex-aluno.</li> <li>Elaborar um roteiro de visitação ao campus, tendo o Museu como ponto centralizador</li> <li>Divulgar a marca do IFMG Bambuí e seus 50 anos e existência.</li> </ul>												
<b>Cronograma de execução</b>												
<i>Apresentar as ações a serem executadas e o período de execução de Setembro /2018 a Setembro/2019.</i>												
<b>Atividades</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>	<b>6</b>	<b>7</b>	<b>8</b>	<b>9</b>	<b>10</b>	<b>11</b>	<b>12</b>
Seleção dos bolsistas								X				
Início dos programas de visitação								X				
Agendamentos e recebimento de visitas monitoradas								X	X	X	X	
Agendamento para o primeiro semestre do ano seguinte											X	X

<b>Nome da ação</b>
Da luta pela terra ao combate para permanecer nela: Diagnóstico socioespacial e fomento à agricultura familiar, sustentável e à economia solidária no assentamento Margarida Alves, em Bambuí, MG.
<b>Tipo de ação</b>
Projeto
<b>Resumo</b>
O presente projeto tem como objetivo desenvolver ações de cooperação, reciprocidade e troca de saberes com o assentamento Margarida Alves, situado na mesorregião do Alto São Francisco, na zona rural do município de Bambuí. A proposta tem um caráter propositivo, pois visa à constituição de uma rede colaborativa alicerçada na parceria entre as famílias assentadas, a prefeitura de Bambuí e o <i>campus</i> do IFMG, de modo a viabilizar a produção, circulação e consumo dos alimentos cultivados pelo assentamento. Através do disposto no Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) e no Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) – que regulamentam a aquisição de produtos destinados à alimentação escolar e às populações em situação de insegurança alimentar, respectivamente – pretende-se estimular o cooperativismo, a economia solidária, a agricultura familiar e sustentável e o comércio justo. Para tanto, o projeto tem como fim último o estabelecimento de um <i>stand</i> de venda do assentamento na feira que ocorre aos sábados na cidade, lançando as bases para uma parceria entre o Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) e o município de Bambuí no que se refere a uma futura produção local de alimentos orgânicos. Espera-se, assim, reduzir as dificuldades de permanência dos assentados nos seus lotes, a partir da implementação de ações cidadãs voltadas para a desestigmatização, inclusão e valorização das histórias de vida dos assentados e de seus familiares, bem como do MST como um todo.
<b>Objetivo Geral</b>
Viabilizar a circulação dos produtos cultivados no assentamento Margarida Alves em parceria com a prefeitura municipal de Bambuí, a partir da legislação instituída pelo PAA (Programa de Aquisição de Alimentos) e PNAE (Programa Nacional de Alimentação Escolar) e da possibilidade da venda desses produtos na feira de sábado que ocorre na cidade. Como integrante do projeto da Fazenda Modelo, a realização desse objetivo visa a transição entre o cultivo “tradicional” de alimentos – a partir do uso de insumos e agroquímicos - e a produção de alimentos orgânicos.
<b>Objetivos específicos</b>

- Realizar um diagnóstico socioeconômico, produtivo e espacial do Assentamento Margarida Alves;
- Aperfeiçoar, via extensão rural, os métodos de manejo do solo e produção de alimentos já cultivados pelos assentados, tendo em vista a transição do cultivo convencional para o sustentável; • Articular, política e tecnicamente, a parceria entre os assentados e o poder público local;
- Viabilizar, através de parceria com a Prefeitura Municipal de Bambuí, a comercialização dos produtos cultivados pelos assentados.
- Divulgar, nos eventos acadêmicos que serão realizados ao longo do ano, os resultados obtidos neste projeto, com o intuito de valorizar o trabalho, os produtos e a causa do MST.

**CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO***( Setembro /2018 a Setembro/2019.)*

Atividades	6	7	8	9	10	11	12	1	2	3	4
Elaboração e aplicação do questionário socioeconômico.		X	X	X	X	X					
Aplicação de entrevistas		X	X	X	X	X					
Sistematização e análise de dados		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Assessoria técnica direta		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Articulação política e técnica					X	X	X	X	X	X	X
Execução de parceria						X	X	X	X	X	X
Divulgação científica		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

<b>Nome da ação</b>
Piso tátil sustentável: uma proposta de acessibilidade a partir do reaproveitamento de materiais recicláveis
<b>Tipo de ação</b>
Projeto
<b>Resumo</b>
<p>A partir da Declaração de Salamanca inicia-se a obrigatoriedade de adequar espaços físicos para inclusão dos deficientes nas redes regulares de ensino. Ainda pela Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência acessibilidade significa: possibilidade e condição de alcance para utilização, com segurança e autonomia, de espaços, mobiliários, equipamentos urbanos, edificações e outros. Muitos brasileiros não têm acesso à educação pela falta de instituições adequadas para recebê-los. O presente projeto tem como objetivo implantar pisos táteis confeccionados a partir da reciclagem de polímeros descartados. As intervenções serão feitas no IFMG campus Bambuí, na E.M. Sagrado Coração e Associação Olga Chaves de Miranda. Esses locais não possuem acessibilidade para o deslocamento de deficientes visuais, sendo direito destes ter acesso aos locais com segurança. A compra dos pisos é bastante onerosa para as escolas e prefeitura e a possibilidade de utilizar os polímeros recicláveis com esse intuito será bastante vantajoso para o deficiente visual, as escolas e o meio ambiente. Inicialmente serão coletadas as embalagens descartadas de polietileno de alta densidade (PEAD) para confecção dos pisos táteis (de direção e alerta) e coletadas embalagens de alumínio para confecção da fôrma para confecção do piso. Para a obtenção dessa fôrma será feito um modelo em MDF e, a partir desse, um molde de arca verde. Utilizando esse molde de arca verde, serão confeccionadas as fôrmas de alumínio e, então, os pisos táteis. Os pisos táteis serão implantados utilizando parafusos e adesivo nas três instituições-alvo em lugares estratégicos. No IFMG será do restaurante até à biblioteca e nas outras escolas será do refeitório aos banheiros. Esse projeto será divulgado nas demais escolas não contempladas, pois serão realizadas: visitas no IFMG durante a confecção e após aplicação dos pisos; e palestras e explanações nas escolas sobre os temas sustentabilidade e acessibilidade. Com a execução desse projeto espera-se: para as instituições-alvo a melhoria física quanto à acessibilidade cumprindo a Lei; para os não-videntes a inclusão e respeito pelos colegas; para os demais estudantes e servidores aplicação direta, tanto na teoria quanto na prática, do dever socioambiental, suscitar os conceitos de educação inclusiva, educação ambiental e sustentabilidade, bem como incentivar uma sociedade com menos preconceitos; estimular nos integrantes do projeto o exercício da cidadania por meio da interação com as escolas e prestação de serviços colocando em prática a parte extensionista do IFMG. Para o campus este projeto contribui fortalecendo a interação IFMG-sociedade conforme consta no Projeto de Desenvolvimento Institucional (PDI) onde esclarece que a extensão é a prática que viabiliza a relação transformadora entre as partes. Acredita-se que o projeto atua como agente transformador da sociedade, através da formação do saber e da difusão de conhecimentos aplicáveis à realidade da comunidade, de forma responsável e sustentável, contribuindo para a inclusão.</p>
<b>Palavras-chave:</b> <i>deficiente visual; escolas; educação inclusiva.</i>
<b>Objetivo Geral</b>
Considerando a possibilidade de unir as vertentes acessibilidade e sustentabilidade para atender exigências governamentais nas instituições de ensino desta comunidade, esse projeto objetiva confeccionar pisos táteis de alerta e direcional a partir da reciclagem de PEAD e assentá-los nas instituições-alvo contribuindo para uma escola inclusiva.

**Objetivos específicos**

- Projetar as fôrmas para confecção dos pisos de alerta e direcional;
- Construir as fôrmas para confecção dos pisos de alerta e direcional, utilizando areia verde e alumínio;
- Fabricar os pisos pela reciclagem do PEAD;
- Avaliar a utilização destes por deficientes visuais;
- Aplicar esses pisos nas instituições-alvo;
- Avaliar a economia da fabricação desses pisos a partir do valor do material utilizado comparando com o produto adquirido no mercado;
- Disseminar, por meio de palestras, o conceito de acessibilidade e sustentabilidade, através de aspectos sociais, ambientais, técnicos e econômicos;
- Alertar sobre o consumismo e descarte inadequado dos plásticos e outros lixos que causam problemas de saúde pública como proliferação do *Aedes Aegypti*.

**Cronograma de execução**Apresentar as ações a serem executadas e o período de execução de *Setembro/2018 a Setembro/2019*.

Atividades	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Revisão Bibliográfica e Redação dos Relatórios	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x		
Contato nas escolas	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x		
Cotação dos materiais	x											
Compra dos materiais para fabricação dos pisos	x											
Campanha para coleta dos PEAD's e latinhas e preparação dos mesmos( lavagem e corte)	x		x	x	x							
Desenvolver maquete do sistema			x									
Esquematizar as formas			x									
Apresentação na Semana Nacional de Ciência e Tecnologia e no Seminário de Iniciação Científica do IFMG			x									
confecção dos pisos táteis direcional e alerta			x	x	x	x	x					
Teste dos pisos com deficientes visuais e coleta da opinião destes			x									
Redação do relatório parcial					x							
Apresentação no Curta de extensão no campus no Bambuí					x							
Implantação dos pisos no E.M. Sagrado Coração e Associação Olga Chaves de Miranda e palestras					x	x	x	x				
Contato outras escolas para apresentar a maquete e visitação destas às instituições-alvo							x	x				
Escrita e envio do artigo científico; Redação relatório final							x	x	x	x		

Nome da ação

Divulgação da Astronomia na Região de Bambuí

Tipo de ação

Projeto

Resumo

A astronomia é uma ciência que desperta o interesse das pessoas e é fundamental para

entendimento de processos naturais, como o ciclo das estações, a luz e o calor do Sol, as fases da Lua e a definição de calendários, que tanto contribuíram ao longo da história para a humanidade, como no desenvolvimento da agricultura, por exemplo. Contudo, ainda que seja um assunto que nos fascine, temos pouco acesso a tais conhecimentos em estabelecimentos formais de ensino. De fato, o ensino de astronomia nas escolas de educação básica é precário. Um somatório de problemas que envolvem desde a formação inicial dos professores dos anos iniciais, e também de ciências, até a forma como nossa sociedade contemporânea organiza o seu tempo.

Em termos de produção de conhecimento, a astronomia é, por natureza, interdisciplinar. Assim, o estudo da astronomia pode interagir com diversas áreas, tais como a física, química, história e geografia, além de outras, como as artes, a filosofia e sociologia. Desta forma, ela pode ser utilizada pelo professor como ferramenta para o aprendizado dessas disciplinas.

Pensando nesse potencial, pretendemos por meio deste projeto: estimular, divulgar e popularizar a astronomia e o seu ensino na cidade de Bambuí e outras cidades da região, contribuindo para que o IFMG-Campus Bambuí possa se tornar uma referência em astronomia e seu ensino na região. A estratégia de ação envolve receber, no IFMG-Campus Bambuí, alunos e professores de escolas públicas e privadas de Minas Gerais, e também de outros estados, bem como a população em geral, com o objetivo de proferir palestras, oficinas, formações e observar o céu com o auxílio de telescópios e outros aparelhos. O desenvolvimento deste projeto contribuirá também para a divulgação e participação do IFMG-Campus Bambuí junto à comunidade bambuiense e seu entorno, já que trará a comunidade para dentro de suas dependências, além de favorecer a participação dos alunos da instituição na produção de conhecimentos, fomentando a publicação em congressos, simpósios, semanas científicas, periódicos e afins, principalmente aqueles vinculados ao curso de licenciatura em Física do IFMG-Campus Bambuí, por desenvolver conhecimentos sobre a astronomia e permitir a eles a primeira experiência com o processo ensino-aprendizagem, por meio do ensino da astronomia.

Palavras-chave: Astronomia, Divulgação científica, Espaço não formal de aprendizagem.

#### Objetivo Geral

Tendo em vista a importância do ensino de Astronomia na formação de um cidadão crítico e consciente do seu papel no universo, pretendemos, por meio desta proposta, divulgar a Astronomia em Bambuí e região, contribuindo para popularização desta ciência e para contribuir para a alfabetização científica da população.

#### Objetivos específicos

Diante da importância da divulgação da astronomia entre a população, podemos citar os seguintes objetivos específicos para este projeto:

- Tornar o observatório do IFMG-Campus Bambuí um local para a formação e divulgação da Astronomia durante a visitação do público e demais interessado nesta atividade;
- Realizar palestras, cursos, oficinas, sessões de cinema, observações do céu sem e com uso de aparatos tecnológicos (binóculos, telescópios etc.);
- Promover parcerias junto às escolas públicas e privadas de Bambuí e região para debatermos formas efetivas de ensinar os conhecimentos relacionados à astronomia na educação básica.

#### Cronograma de execução

Apresentar as ações a serem executadas e o período de execução de Setembro /2018 a Setembro/2019.

Atividades	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Treinamento dos alunos envolvidos no projeto	X											
campus Bambuí para a comunidade	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Noite de observação astronômica e palestras para alunos de escolas públicas e privadas da região de Bambuí, em visitas agendadas	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Tardes de observação do Sol no IFMG campus Bambuí	X											
Palestras e observação astronômicas no IFMG campus Bambuí	X	X	X	X								
Manutenção da página do Facebook do ODAB	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Divulgação do trabalho do ODAB, na comunidade	X	X	X	X	X							

#### 8. ASSINATURAS

Submetemos à apreciação de V. Sa. o presente Plano de Trabalho.

**Observação: Compõem esse Plano de Trabalho Simplificado os Anexos 1 a 4 respectivamente.**

**Anexo 1:** Edital 08/2018 PROEX-IFMG.

**Anexo 2:** Contem detalhamento das Aquisições previstas em cada uma das ações previstas no Plano de Trabalho.

**Anexo 3:** Ofício de Solicitação de Proposta Comercial

**Anexo 4:** Proposta Comercial da FADEMA

Belo Horizonte, 14 de agosto de 2018.



Documento assinado eletronicamente por **Fernando Gomes Braga, Pró-Reitor de Extensão**, em 04/09/2018, às 19:06, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **LUCIANO OLINTO ALVES, Presidente**, em 06/09/2018, às 15:40, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **Izo Izoldino da Silva Borges, Procurador Federal**, em 02/10/2018, às 12:01, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **Kleber Gonçalves Glória, Reitor**, em 05/10/2018, às 11:34, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site [https://sei.ifmg.edu.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://sei.ifmg.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0) informando o código verificador **0124930** e o código CRC **59B762CE**.